

## CANTO PORTUGUEZ

5060	<b>Barrozo Netto.</b> CEGUINHA, canção	1\$500	3802	<b>Motta (J. Vianna)</b> OLHOS NEGROS	1\$500
7554	— DORME, tomance . . . . .	2\$000	8603	— PASTORAL . . . . .	1\$500
6659	— ORAÇÃO DA POBRE . . . . .	1\$500	7503	<b>Nepomuceno (A.)</b> CANÇÃO DA AU- SÊNCIA, tomance . . . . .	2\$000
6378	— RITORNELLO, tomance . . . . .	1\$500	7499	— CANDURA, tomance . . . . .	2\$000
5831	— SUPREMA ANGUSTIA (poesia de Solfteci de Albuquerque) . . . . .	2\$000	6663	— CANTILENA, tomance . . . . .	1\$500
6220	<b>Braga (Francisco)</b> BARCAROLA, tomance . . . . .	2\$000	7500	— FLORES, tomance . . . . .	2\$000
7515	— BORBOLETAS, tomance . . . . .	2\$000	7574	— LUZ E NEVOA, tomance . . . . .	2\$000
7516	— PODER DAS LAGRIMAS, tomance	2\$000	8415	— MATER DOLOROSA, tomance . . . . .	1\$500
6147	— PRIMAVERA D'ALMA, tomance com acompanhamento de vio- lino, ad libitum . . . . .	1\$500	7504	— NOSSA VELHICE, tomance . . . . .	2\$000
7517	— VISIR (O), tomance . . . . .	2\$000	8416	— TU ÉS O SOL, tomance . . . . .	2\$500
7197	<b>Capolongo (Giuseppe)</b> SONHO A BEIRA MAR, canção . . . . .	2\$000	7631	<b>Oswald (H.)</b> AOS SINOS, tomance	2\$500
7548	<b>Carvalho (J. T.)</b> VIRGENS MORTAS, tomance . . . . .	1\$500	7630	— MINHA ESTRELLA, tomance	2\$500
4520	<b>Darbilly (C. Cavalier)</b> EU TE AMO, tomance . . . . .	2\$000	6021	<b>Souza (Ernesto)</b> MARIQUINHAS, tomance . . . . .	1\$500
3413	<b>Dufriehe (G.)</b> POR MIM, tomance, Sop. ou Ten. . . . .	2\$000	7296	<b>Valente (N.)</b> LUA GENTIL, cançoneta	1\$500
3414	— POR MIM, tomance, M. Sop. ou Bar.	2\$000	5900	<b>Vianna (Araujo)</b> AMOR, tomance	1\$500
7532	<b>Edmundo André.</b> ALZA MANO- LITA, cançoneta . . . . .	2\$000	7268	<b>Wanderley (E.)</b> CABOCLA DE CA- XANGA, canção . . . . .	1\$000
7529	— BAILE DO MINISTRO, cançoneta	2\$000	7137	— CANÇÃO DE AMOR, valsa (Valse d'un jout) . . . . .	1\$500
7530	— CHEFE DE MUSICA, cançoneta . . . . .	2\$000	7599	— CANÇÃO DO LEQUE . . . . .	1\$500
7520	— ENTERRO DA SOGRA, cançoneta	1\$500	7625	— CONTES D'HOFFMANN, duetto . . . . .	2\$500
7511	— FAMILIA MUSICAL, cançoneta . . . . .	1\$500	7419	— FOOT-BALLER, cançoneta . . . . .	1\$000
7518	— GARGALHADAS, cançoneta . . . . .	1\$500	7508	— ONE-STEP, cançoneta . . . . .	2\$000
7534	— PARIS VALSA, cançoneta . . . . .	1\$500	7055	— PINTORA, cançoneta . . . . .	1\$000
7519	— POBRE HUMANIDADE, cançoneta	1\$500	7065	— PRIMEIRAS ROSAS, cançoneta . . . . .	1\$500
7531	— UM GENRO INCONSOLAVEL, canç.	1\$500	7438	— SONHANDO, valsa (Dreaming). . . . .	2\$000
7533	— VEM LOLOTA, cançoneta . . . . .	1\$500	7075	— VALSE BRUNE, canção (Valse des apaches) . . . . .	1\$500
6225	<b>França (Agnello)</b> JAMAIS, canção	2\$000	7107	*** CARABOO, canção . . . . .	1\$000
7233	<b>Gonçalves (Octoviano)</b> RIO ABAIXO . . . . ., tomance . . . . .	2\$000	6716	*** FADO LIRÓ . . . . .	1\$500
6667	<b>Lyra (Abdon)</b> ESTELLA, canção	1\$500	7574	*** O MEU BOI MORREU . . . . .	1\$000
5957	<b>Milanez (Abdon)</b> 1ª BARCAROLA, tomance . . . . .	1\$500			
6072	— 2ª BARCAROLA, tomance . . . . .	1\$500			
6127	— MIRAGENS, melodia . . . . .	1\$500			
3804	<b>Motta (J. Vianna)</b> AMORES, AMO- RES! . . . . .	1\$500			
3604	— CANÇÃO PERDIDA . . . . .	1\$500			
3598	— LAVADEIRA E CAÇADOR . . . . .	1\$500			

### COROS INFANTIS COM ACOMPANHAMENTO DE PIANO OU HARMONIUM

5553	<b>Barrozo Netto.</b> CONSAGRAÇÃO . . . . .	1\$000
5292	— DEPOIS DA COMMUNHÃO . . . . .	2\$000
5290	— FERIAS . . . . .	1\$500
5835	— FIM DO ANNO . . . . .	1\$500
5552	— HYMNO AO ESTUDO . . . . .	1\$500
5344	— HYMNO ESCOLAR . . . . .	1\$500
5289	— INVOCACÃO Á JESUS . . . . .	1\$500
5291	— ORAÇÃO Á NOSSA SENHORA . . . . .	2\$500

CASA BEVILACQUA

os, Musica, Instrumentos de Musica e Oficinas de Impressão

Z: RIO DE JANEIRO — FILIAL: SÃO PAULO

E. BEVILACQUA & C.

Sucursaes: JUIZ DE FÓRA, PORTO ALEGRE e RECIFE



# UMA VÍCTIMA DOS BOLINAS

CANÇONETA

(DA REVISTA SEM PÉS NEM CABEÇA!)

Cantada, com grande êxito, pela distinta actriz **Odette Tavares**, em Agosto de 1919, no CINE-THEATRO YOLANDA, de S. Christovão, empresa de H. MARQUES DE LEÃO & C.

Letra de *Gastro Lopes*.

Musica de *Paulino Sacramento*.

**PIANO** *ALLEGRO* *f*

Canto

Não po-de uma senho-ra estar sen-

- tada Socega - da No bonde, no theatro ou no cinema; Pois tenha perna grossa ou perna

fi - na, Quer se es - prema, Ha de vi - ctima ser de algum bo - lina

*tr*

Falla

*BEN MOD.<sup>o</sup>*

Devaga - rinho Chega-se um zinho E a perna encosta Na da me-

*com graça*

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It consists of a piano accompaniment and a vocal line. The piano part begins with a forte dynamic and includes markings for 'ALLEGRO' and 'f'. The vocal line starts with the tempo 'Canto' and includes various musical notations such as accents and slurs. The lyrics are in Portuguese and describe a woman who is a victim of 'bolinas' (small tricks or pranks) in a theater or cinema. The score is divided into several systems, each with piano and vocal staves. The piano part includes a 'Fallas' section and a 'BEN MOD.' section. The vocal line includes a 'com graça' section.



- ni - na Si a mo-ça gosta, Si dá res - posta Pe - lo pé - zi - nho, Di - to - sa

sina! O ser - vi - ço esquent a e a fi - na! Cu - tu - ca, Seu Juca! Bo - li - na! O

ser - vi - ço esquent a e a - fi - na! Cu - tu - ca, Seu Juca! Bo - li - na!

*A personagem, entrando muito indignada.* Oh! que supplic! Que pouca vergonha! (*A' platéa*) Como? Quem são? Pois não sabem? Os bolinas! Os taes bolinas! É no bonde, é no teatro, é o cinema... Principalmente no cinema! (*Canta*)

Não pode uma senhora estar sentada  
Socegada  
No bonde, no teatro ou no cinema;  
Pois tenha perna grossa ou perna fina,  
Quer se esprema,  
Ha de victima ser de algum bolina.

*Falado.* Que desafôro! Está a gente despreocupada, muito a seu gosto, a apreciar a fita e, quando mal se precata... (*Canta*)

De vagarinho  
Chega-se um zinho  
E a perna encosta  
Na da menina.  
Si a moça gosta,  
Si dá resposta  
Pelo pézinho,  
Ditosa sina!  
O serviço esquent a e afina!  
Cutuca,  
Seu Juca!  
Bolina!

*bis.*

Até parece praga ou epidemia,  
(*Benzendo-se*) Ave, Maria!  
Nos homens, quando junto a uma senhora;  
Frangote seja ainda, e até velhinho,  
Passa fóra!  
Nenhum, nenhum resiste ao trabalhinho! (*Gesto*)

*Falado.* Ai, que pouca vergonha! Eu creio até que isto é andaço. Olhem que são toços elles: meninotes que mal começam a buçar, homens já feitos, solteiros, casados ou viuvos... Até os velhos! até os velhinhos já curvados, á procura da cova!... Está a gente muito bem distrahida e... (*Canta*)

De vagarinho, etc., etc.

Si a sala do cinema inda'stá accesa,  
Que belleza!  
Bolina nada faz que a gente affronte;  
Mas quando a luz se apaga e fica escuro,  
T'esconjuro!  
"Oh! que não sei de nojo como o conte!,"

*Falado.* Nanja eu! Deus me livre! Eu?!... (*Suspirando risonha e requebrando os olhos*) Os bolinas! Ai! ai! (*Canta*)

De vagarinho, etc., etc.